



Conexão com Deus

7 – Cultivando a amizade com Deus

“...vocês não sabem que a amizade com o mundo é inimizade com Deus? Quem quer ser amigo do mundo faz-se inimigo de Deus. [...] Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês!” – Tiago 4:4,8

Introdução

Louvor sugerido: <https://www.youtube.com/watch?v=d-meRD4YsFg>

Não existe nada melhor do que ser amigo de Deus! É verdade isto? Você já desfruta deste benefício na prática? A grande verdade é que Deus quer ser o seu melhor amigo! Esta é a maior de todas as verdades: o Deus todo-poderoso anseia ser nosso amigo! O livro de Gênesis relata que, no jardim do Éden, Adão e Eva desfrutavam de uma amizade íntima com Deus. Naquela época não havia rituais, cerimônias ou religião — apenas um genuíno e carinhoso relacionamento entre Deus e as pessoas que Ele criou. Livres de culpa ou medo, Adão e Eva desfrutavam da presença de Deus — e Deus desfrutava de um relacionamento perfeito com eles.

Fomos feitos para viver continuamente na presença de Deus, mas após a entrada do pecado no mundo, aquele relacionamento ideal e perfeito foi perdido. No entanto, Jesus mudou a situação. Quando pagou nossos pecados na cruz, o véu do Templo foi rasgado de cima para baixo, indicando que o acesso direto a Deus estava novamente disponível. Assim, cultivando uma genuína amizade com o nosso Pai celestial, podemos desfrutar da presença de Deus a qualquer instante: *“Podemos agora exultar em nosso maravilhoso relacionamento com Deus, tudo por causa do que nosso Senhor Jesus Cristo fez por nós, tornando-nos amigos de Deus”* – Romanos 5:11 (NLT).

Assim, estabelecer amizade com Deus só é possível por causa da graça de Deus e do sacrifício de Jesus na cruz: *“Tudo isso é feito por Deus, o qual, por meio de Cristo, nos transforma de inimigos em amigos dele”* – 2 Coríntios 5:18 (NLT). Àqueles que querem viver retamente, Deus oferece a Sua amizade: *“Ele oferece a sua amizade ao justo”* – Provérbios 3:32 (NLT).

- *Como cultivar, então, uma amizade com Deus?*

1. Separe tempo para estar com Deus

Como toda amizade, a amizade com Deus demanda tempo de convivência. Não tem como existir amizade profunda entre duas pessoas se elas não tiverem a oportunidade de passar tempo juntas. A amizade é construída a partir de um tempo de convivência. Certamente, pessoas que se encontram todos os dias têm um nível de amizade maior do que aquelas que se encontram apenas uma vez por semana. No relacionamento com Deus o mesmo acontece. Observe o texto de Marcos 3:13,14: *“Jesus subiu um monte, chamou os que ele quis, e eles foram para perto dele. Então escolheu doze homens para ficarem com ele e serem enviados para anunciar o evangelho”*.

- *Quem, no Antigo Testamento, foi chamado “amigo de Deus”? O que Deus pediu a ele que consolidou esta amizade? Veja 2 Crônicas 20:7, Isaías 41:8, Tiago 2:23, Gênesis 17:1.*
- *O que podemos fazer para “gastar” tempo com Deus?*

2. Seja transparente

Se você deseja ter uma conexão mais profunda e íntima com Deus, deve aprender a partilhar com Ele, de forma honesta e sincera, todos os seus sentimentos. Jesus fez isso com os discípulos:

“Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer” – João 15:15.

Se o Mestre fez isto conosco – e nos chama de amigos – o mínimo que Ele espera é que nós também façamos o mesmo. Como Davi, expondo os seus anseios mais íntimos, nos salmos que escrevia:

“Ao Senhor ergo a minha voz e clamo, com a minha voz suplico ao Senhor. Derramo perante ele a minha queixa, à sua presença exponho a minha tribulação. Quando dentro de mim me esmorece o espírito, conheces a minha vereda” – Salmo 142:1-3.

Assim também, Moisés, falando como um “amigo de Deus”, respondeu de forma igualmente sincera, expressando a Deus sua frustração sobre como liderar o povo de Israel – Êxodo 33:12-17.

- *Você já experimentou falar com Deus “cara a cara”, como Moisés fazia? Veja Êxodo 33:11, Números 12:7,8, Deuteronômio 5:4 (ARC).*

3. Obedeça aos Seus mandamentos

Jesus disse: *“Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando”* – João 15:14. Por que obedecer-Lhe é condição sine qua non para ser amigo do Senhor Jesus? Leia os versos abaixo e responda:

- João 13:13: _____;
- 1 Samuel 15:22: _____;
- 1 João 5:3: _____;
- Salmo 19:7-11: _____.

A grande verdade que está contida na obediência àquele que é o nosso amigo – mas é, também, o Rei dos reis e Senhor dos senhores – é que, quando fazemos o que Ele nos manda, estamos declarando que confiamos Nele sem reservas, e que os Seus mandamentos, longe de nos prejudicar, só podem nos fazer bem. Quando fazemos o que Ele nos manda, afirmamos que:

- ✓ Confiamos no seu amor e fidelidade – Ele não nos dará uma ordem que venha a nos fazer mal;
- ✓ Confiamos que a sua vontade é “boa, agradável e perfeita” – e só nos trará benefícios;
- ✓ Confiamos que seus mandamentos são possíveis e factíveis – eles não são penosos.

4. Trate o pecado com seriedade

“Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça” – Isaías 59:1,2.

O que este texto quer nos dizer? Que o pecado é uma barreira em nosso processo de construção de um relacionamento íntimo com Deus. De acordo com esses versos, quando há pecado... Os ouvidos do Senhor ficam tampados. Seu rosto fica encoberto. Nosso relacionamento com Ele não flui, fica obstruído, emperrado. Deus é santo – e pede de nós santidade: *“Santos sereis, porque eu, o Senhor, vosso Deus, sou santo”* – Levítico 19:2. Como seremos amigos de Deus, se o pecado nos afasta d’Ele?

Portanto, não tem como Ele interagir com o pecado. Veja, ainda:

“A intimidade do Senhor é para os que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança” – Salmo 25:14.

“Pois o Senhor Deus detesta os que praticam o mal, mas é amigo dos que são corretos” – Provérbios 3:32.

Conclusão

Não existe nada melhor do que ser amigo de Deus! Você pensa assim também? Paulo tinha este pensamento – ele aprendeu a valorizar o que o Senhor valoriza. As prioridades de Deus se tornaram as suas prioridades e a vontade de Deus se tornou a sua: *“o que me deixa tão transtornado é preocupar-me tanto com vocês – esse é o zelo de Deus que queima dentro de mim!”* – 2 Coríntios 11:1,2 (A Mensagem). O rei Davi se sentia da mesma forma, prefigurando Cristo: *“Pois o zelo da tua casa me consumiu, e as injúrias dos que te ultrajam caem sobre mim”* – Salmo 69:9. E que o nosso desejo por cultivar essa amizade seja tão intenso quanto o expresso por Davi no Salmo 27:4: *“Uma coisa peço ao Senhor, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do Senhor e meditar no seu templo”.*